QUESTIONÁRIO ELETRÔNICO INSTITUCIONAL COMO INSTRUMENTO FACILITADOR DE PROCESSOS INCLUSIVOS NO ENSINO SUPERIOR

Bruno Carvalho Do Santos (bruno_carvalho1@hotmail.com.br)

Leonardo Santos Amâncio Cabral (prof.leonardocabral@gmail.com)

O processo de democratização do acesso ao Ensino Superior Brasileiro culminou no aumento exponencial de estudantes Público-Alvo da Educação Especial nesse nível de ensino. No Estado de Mato Grosso do Sul, esse aumento foi de 813% entre os anos de 2004 e 2014 e, particularmente na Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, esse número aumentou de 16 para 42 alunos autodeclarados entre 2012 e 2017. Contudo, esses índices podem apresentar equívocos representativos devido à dificuldade de interpretações dos estudantes sobre o que seja deficiência e/ou necessidades especiais, além de casos em que alunos decidem por não declararem a sua própria condição. Nesse cenário, constatou-se a necessidade de se criar uma estratégia para a identificação do perfil dos estudantes da UFGD de modo a favorecer a potencialização dos serviços acadêmicos e se construir uma cultura universitária com processos mais inclusivos. Isto porque, acredita-se que para que ocorra a efetiva inclusão do Público-Alvo da Educação Especial, não basta o ingresso, mas a oferta de condições favoráveis para sua permanência em qualquer curso acadêmico, com formação adequada e de qualidade. Nesse sentido, o presente estudo, como parte de um projeto institucional mais amplo, objetivou a elaboração de um questionário eletrônico para o registro do perfil dos estudantes universitários com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas-habilidades/superdotação. Como procedimentos metodológicos, para além de uma revisão bibliográfica sistemática sobre a temática de estudos que ofereceram aportes teórico-metodológicos para a presente pesquisa, foi adotado como instrumento o software Access, ferramenta da Microsoft Office®, por ser democrático, acessível para todos os computadores da universidade, por não necessitar de adaptação prévia, por ser hospedável no sistema integrado da Coordenadoria de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação – COIN da UFGD e por gerar, automaticamente, um banco de dados, relatórios parciais com indicadores específicos e relatórios finais, abrangendo os dados inseridos pelos próprios estudantes, em ocasião de suas matrículas e rematrículas. Como resultado, após validação semântica do instrumento, alcançou-se como produto final um questionário eletrônico com banco de dados institucional, os quais valeram-se de três eixos: a) Aspectos Acadêmicos e b) Acessibilidade. Após dois anos de estudo, almeja-se que, respeitando-se os aspectos éticos da pesquisa, os dados coletados possibilitem a identificação do perfil dos estudantes, das barreiras enfrentadas e potencialidades no contexto acadêmico, possibilitando a sistematização de elementos que contribuam para o direcionamento da implementação e efetivação de serviços e estratégias necessárias à comunidade acadêmica como um todo em que se possibilite a efetiva participação e reconhecimento dos atores universitários no processo de construção de uma universidade mais inclusiva.

Palavras-chave: Questionário Eletrônico, Educação Inclusiva, Ensino Superior;